



INFLUÊNCIAS DAS POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NO CONTEXTO ESCOLAR DE CASCAVEL, PARANÁ: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM BUSCA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Celso Machado

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste (Brasil)

Endereço eletrônico: celsomachado@hotmail.com

Valdecir Soligo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, Brasil

Endereço eletrônico: valdecir_soligo@yahoo.com.br

1599

INTRODUÇÃO

A necessidade de melhorar o desempenho dos alunos e das escolas de anos iniciais nas avaliações em larga escala, expuseram nos últimos anos o uso de diversas estratégias na Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, PR, de forma análoga a práticas pedagógicas utilizadas no contexto nacional, quando se projetou buscar melhores resultados. Verificamos no âmbito escolar várias determinantes, consideradas ou não no projeto político pedagógico, no desenvolvimento do processo avaliativo que atuam de forma decisiva no cumprimento deste objetivo, como as condições socioeconômicas dos alunos, formação docente, fluxo escolar, realidades locais e regionais, qualidade do ensino, participação da comunidade, gestão escolar e políticas públicas (BERNARDINO, 2019).

Foi a partir da década de noventa, que em todo território brasileiro, a avaliação em larga escala, passou a desfrutar de uma importância ímpar para a Educação Nacional. Amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB 9.394 /96, que normatizou e fixou obrigatoriedade de avaliações nos diferentes níveis do sistema educacional, nosso país passou a participar de projetos internacionais que visavam avaliar a educação brasileira em todos os níveis, a principal delas, o *Programme for International Student Assessment (PISA)* da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ajustando o país a realidade global de forma a integrar-se às práticas de avaliação em larga escala, que desde sempre, ressaltam e valorizam os resultados em prejuízo aos alunos, à escola e ao processo que objetiva a busca da qualidade do ensino (BONAMINO, 2002; WERLE, 2011).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), criado pelo Ministério da Educação (MEC) na década de 1990, realiza avaliações em larga escala em todo o país, abrangendo o ensino público e privado, avaliações constituídas de testes

Realização:



Apoio:





padronizados e, ainda, a coleta dados socioeconômicos de alunos, professores, diretores, além de informações sobre condições de infraestrutura e recursos das escolas. O SAEB, portanto, enquanto sistema, é composto por três avaliações externas, com finalidade diagnóstica da Educação Básica do Brasil, para avaliar a qualidade, equidade e eficiência do ensino e aprendizagem (SAEB/INEP, 2020).

O processo ensino e aprendizagem é de fato complexo, nele encontramos resistências, muitas possibilidades, intencionalidades e ações. Cabe às práticas pedagógicas interligar esses diálogos, jogar luz, apontar reflexões, dirimir dúvidas entre os sujeitos envolvidos. Buscar um objetivo apenas, com a aplicação das avaliações em larga escala, é neutralizar o uso das práticas pedagógicas postas, desconsiderando a preciosidade e a riqueza, chamada de ensino e aprendizagem, necessárias na formação integral de cidadãos unos, éticos e morais, que ao falhar causam no processo educativo trilhas de difícil percurso e totalmente desprovidas de linhas retas e seguras.

O avanço nos estudos, com o surgimento de novos desafios a serem superados, especialmente na sala de aula, leva a necessidade do surgimento de novas práticas pedagógicas que acompanhem as transformações diárias em cada um dos estudantes em seu aprendizado. Para Franco (2010), práticas pedagógicas se relacionam com práticas sociais que objetivam concretizar processos pedagógicos, envolvendo questões de formação, espaços e tempos escolares, organização do trabalho docente e suas expectativas.

O Município de Cascavel, segue diretrizes nacionais, notadamente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para planejar e alcançar suas metas relacionadas aos resultados nas avaliações em larga escala, enfatizando um trabalho árduo de preparação para a Prova Saeb (ZEN, 2018) que somada ao fluxo escolar, resulta na nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O Município alcançou um crescimento substancial de 4.7 em 2005 para 6.5 em 2019, que o coloca entre as maiores e melhores notas no cenário estadual e nacional (QEdu, 2020).

Neste sentido, a hipótese de um ensino padronizado na busca de resultados que se resume em uma nota para ranquear as escolas e o Município, sugere haver interferências das políticas públicas, avaliações em larga escala, nas práticas pedagógicas educacionais dos profissionais da educação do Município de Cascavel.

Nessa perspectiva, com um estudo que se caracteriza como do tipo qualitativo e descritivo, objetivou-se neste esboço, analisar quais as influências, das Políticas



Públicas de Avaliações em larga escala nas Práticas Pedagógicas de Gestores de Escolas da Rede Pública, anos iniciais, do Município de Cascavel, PR.

METODOLOGIA

No desenvolvimento do estudo foi realizada pesquisa de campo, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Unioeste, parecer consubstanciado nº 4.615,349 de 26 de março de 2021, e contou com a participação de 17 gestores de escolas públicas municipais de Cascavel, PR, o que correspondeu a 30% do total da população investigada.

Os gestores responderam ao questionário *on-line*, no período de 24 de setembro a 22 de dezembro de 2021, com questões relativas a: relação das avaliações em larga escala com suas funções pedagógicas e/ou diretivas; adoção de estratégias para a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem e no fortalecimento da aprendizagem de dos alunos; se o poder público com a instalação das avaliações em larga escala influenciaram comportamentos, uso de estratégias, ações e decisões na escola; fatores que contribuíram para os resultados obtidos, nota do IDEB, em suas práticas pedagógicas; e se receberam orientações da secretaria de educação para analisar e trabalhar com os resultados da Prova Saeb. Na análise dos dados foram utilizadas as técnicas de Bardin (1977).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados revelaram que as avaliações em larga escala influenciaram nas funções pedagógicas e diretivas dos gestores de escolas públicas municipais de Cascavel, PR, e que na sua totalidade, os gestores se utilizaram de alguma estratégia para melhorar a eficiência de cada um dos alunos nas avaliações em larga escala. O poder público com a implantação das avaliações em larga escala passou a influenciar de forma determinante a condução das ações na escola, especialmente com a imposição de políticas de responsabilização, por meio de pressões e ameaças, regulando as decisões do gestor escolar no trabalho diário. Conforme informações dos gestores a dedicação integral dos alunos, o trabalho integrado entre equipe escolar, alunos, pais e poder público, além das condições socioeconômicas dos alunos foram relevantes na nota do IDEB alcançada. Cabe ressaltar, que condições específicas, relacionadas a educação especial, a falta de estrutura física e de materiais nas escolas foram fatores apontados pela gestão como fortes influenciadores nos resultados das avaliações em larga escala.

1601

Realização:



Apoio:





Orientações para o uso dos resultados das avaliações em larga escala foram recebidas pelos gestores nas formações continuadas, desenvolvidas pela Secretaria de Educação do município de Cascavel. Com isso, o desenvolvimento de simulados e o reforço escolar foram condutas constantes e adotadas pelos gestores, que muito embora se apresentem como forma de revisar o conhecimento em sala, aqui adotam uma postura de excesso e pressão por resultados, o que gera frustração com impactos no aprendizado efetivo dos alunos. O envolvimento da família, através de reuniões foram pontos importantes para reforçar o trabalho dos pais, para que estimulem os alunos na realização de atividades e tarefas de casa com os conteúdos das provas.

Salientamos a grande dificuldade entre os gestores de Cascavel quando se expressam sobre a importância das avaliações em larga escala na qualidade do ensino, deixando transparecer, que apesar de utilizarem inúmeras estratégias para preparar os educandos para os testes, muitas das quais orientadas pelo poder público, o nível de conhecimento sobre a Prova Saeb não é o suficiente para orientar seus quadros internamente.

CONCLUSÕES

De forma preponderante as avaliações em larga escala atuaram positivamente na orientação para o trabalho dos gestores, mas, observamos que deveriam ser regionalizadas, levar em conta as particularidades de cada escola, aumentar o rol de conteúdos do currículo do município na elaboração das provas, sendo menos extensa e cansativa e, principalmente, deixar de ser vista como indicativo único para definir a qualidade da educação do município de Cascavel, PR.

Nosso entendimento é de que o Estado deve trabalhar no sentido de eliminar preocupações com relação ao que fará, diante de resultados tidos como insuficientes e, ainda, entendemos que deva haver uma melhor reflexão com o processo da prova, humanizá-la e preparar a equipe escolar para o significado das avaliações, conscientizar os profissionais da educação para a não utilização das avaliações em larga escala, somente, para encontrar a nota do IDEB na definição do ranqueamento das escolas.

Por fim, observamos que para isso é necessário haver um trabalho de formação continuada para todos os integrantes da equipe de ensino, que oportunize a estes profissionais um avanço que ultrapasse o “conhecer”, que haja uma exposição e disposição para refletir sobre o todo desse processo que envolve as avaliações em larga



escala e a compreensão de seus resultados, com as avaliações cumprindo o papel a que se propõem, notadamente nas questões pedagógicas e suas práticas, voltadas a qualidade educacional, com prioridade a aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação em larga escala. Práticas pedagógicas. Gestor escolar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. 1977, Trad. de Luís Antero Neto. Lisboa. ed. 70, 2009.

BERNARDINO, M. D. R. F. *Implicações das avaliações em larga escala nas práticas pedagógicas: perspectivas dos professores da rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu*. 2019.

BONAMINO, A. *Tempos de avaliação educacional*. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

FRANCO, M. A. D. R. S. *Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito*. 2016. **ESTUDOS** • Rev. Bras. Estud. Pedagog. 97 (247) • Sep-Dec 2016.

INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2020.

WERLE, F. O. C. *Política de Avaliação em Larga Escala na Educação Básica*. 2011.

ZEN, R. T. *Implicações da prova brasil no trabalho de professores da rede de ensino de Cascavel, PR: contradições entre as exigências das avaliações em larga escala e o currículo municipal*. São Carlos. SP, 2018.